

UM ESTUDO SOBRE O LÚDICO: OS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andressa Santório, Domitila Maria Médiçi Liberato, Geziany Aparecida Oliveira, Myllena Rodrigues de Mattos, Pedro Paulo Barbosa Rocha, Fernanda Sobreira Cossate Burock, Otávio Pereira Araujo.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alegre/Colegiado de Psicologia, Rua Belo Amorim, 100, Alegre - 29500-000 - Espírito Santo-ES, Brasil, andressa.santorio82@gmail.com, domitilamedici84@gmail.com gezianyoliveira95@gmail.com, myllenaarodriguesmattos@gmail.com, pedrojntk@gmail.com.

Resumo

O estudo investigou o uso do lúdico no processo de escolarização de crianças que ingressam no primeiro ano do ensino fundamental, fase marcada pela transição da educação infantil para o ensino básico. Buscou-se compreender como essas atividades são aplicadas no ensino-aprendizagem e seus impactos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional. A análise foi realizada por meio de observações em sala de aula e entrevista semiestruturada com a professora responsável pela turma. Os resultados evidenciaram que o lúdico contribui para melhor fixação dos conteúdos, aumento da atenção, estímulo à criatividade, cooperação, comunicação e fortalecimento da autoestima. A docente utiliza jogos, dinâmicas e atividades criativas para promover esses avanços, apesar de enfrentar desafios como a falta de recursos e infraestrutura, excesso de materiais didáticos, tempo reduzido e normas rígidas. Destaca-se, entretanto, sua capacidade de adaptação e a colaboração da comunidade escolar para incluir atividades lúdicas no cotidiano, elementos que serão explorados ao longo do trabalho.

Palavras-chave: Lúdico; aprendizagem; ensino fundamental.

Introdução

O presente trabalho propõe uma reflexão acerca dos aspectos que envolvem a utilização do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental, visto que este é um recurso importante para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. No que diz respeito a esse nível de ensino, observa-se uma excessiva preocupação com a intelectualização das crianças, sendo dada pouca importância ao desenvolvimento proveniente do lúdico quando elas deixam a educação infantil.

Uma das hipóteses levantadas para o conflito enfrentado pela criança no primeiro ano do ensino fundamental refere-se justamente à transição da educação infantil, caracterizada por um ensino mais voltado às brincadeiras e recursos lúdicos, para uma proposta escolar que tende a tornar o aluno passivo no processo de aprendizagem, imprimindo a mitigação e até mesmo a extinção do saber prazeroso. Dados da Unesco (2022) reforçam essa perspectiva ao apontar que a curiosidade natural e as tendências da primeira infância de “a tudo perguntar” tornam-se cada vez menos incentivadas à medida que as crianças avançam para as séries mais altas, em virtude da diminuição das oportunidades de brincar, explorar, colaborar e se conectar.

A utilização do recurso lúdico pelo professor, portanto, envolve sua experiência pessoal, acadêmica e profissional, que devem estar sempre sincronizadas com o fazer-saber do educador. Contudo, de acordo com Souza (2021), um dos principais obstáculos para a promoção dessas atividades está na formação acadêmica insuficiente do professor, na carência de ambientes adequados nas escolas e na ausência de recursos. Nesse sentido, Liberato e Mota (2022) destacam que o debate sobre o lúdico no âmbito acadêmico é essencial, pois é nesse espaço científico que diversos professores são formados.

A análise das causas que determinam a utilização de diferentes metodologias pedagógicas, incluindo a abordagem lúdica, mostra-se fundamental para a melhoria do processo ensino-

aprendizagem. Essa percepção é preocupante, uma vez que o professor é o agente responsável pelo processo educativo, sendo ele o mediador capaz de identificar dificuldades relacionadas à aprendizagem e planejar ações específicas que visem sanar problemas de cunho instrucional. Assim, uma educação ativa e democrática favorece a aplicação de recursos lúdicos, sobretudo pelo fato de que professor e aluno, juntos, exercem o papel de protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, propiciando um diálogo construtivo.

O lúdico, portanto, revela-se útil por tornar o processo de aprendizagem prazeroso, objetivo e funcional para as demandas futuras da criança e da sociedade. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral compreender de que forma o lúdico é utilizado no processo de escolarização de crianças ingressantes no primeiro ano do ensino fundamental em escolas públicas do município de Alegre – ES. A motivação pela escolha do tema deriva-se das experiências adquiridas em Estágios de Formação Básica realizados em escolas, no âmbito da formação em Psicologia e Licenciatura em Psicologia, bem como de capacitações na área pedagógica e do apreço ao estudo do desenvolvimento humano.

Metodologia

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa com delineamento transversal, utilizando a observação sistemática não participante e a entrevista semiestruturada como instrumentos de coleta de dados. A pesquisa foi realizada em uma turma do primeiro ano da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental – EMEIF “Ruth Alice” de Alegre – ES, envolvendo a professora responsável e seus alunos, com idades entre 5 e 7 anos, considerando a data de corte para ingresso escolar. A escolha da docente ocorreu mediante manifestação de interesse após apresentação do projeto na instituição.

O estudo seguiu os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pela professora, e a direção escolar autorizou formalmente a pesquisa. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAFIA e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), com a devida tramitação documental.

A coleta de dados envolveu duas atividades principais. Primeiramente, foi realizada a observação sistemática não participante, totalizando 10 horas distribuídas em cinco dias, com uso de roteiro previamente elaborado e registro em diários de campo. Essa etapa buscou identificar a frequência e a forma de utilização de recursos lúdicos em sala de aula, bem como observar comportamentos e interações dos alunos durante as atividades. Em seguida, aplicou-se entrevista semiestruturada com a professora, abordando aspectos relativos à inserção do lúdico no processo de ensino-aprendizagem e à adaptação dos alunos na transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Os dados foram analisados com categorização temática das informações obtidas, permitindo a interpretação sistemática de aspectos como frequência de uso, tipos de recursos lúdicos empregados e barreiras à sua implementação. Essa metodologia possibilitou compreender de forma aprofundada a prática docente e os desafios relacionados ao uso do lúdico no contexto estudado.

Resultados e Discussões

Por meio de observações realizadas em sala de aula, constatou-se que o uso de atividades lúdicas é esporádico, sendo predominante o emprego de livros ilustrativos e a oratória do professor, prática esta correspondente ao modelo tradicional de ensino. Assim, há poucas oportunidades para que o professor trabalhe atividades mais interativas com os alunos. De acordo com Freire (1997, p. 73, apud Fiorenza *et al.*, 2005, p. 17) o uso limitado de recursos lúdicos restringe as possibilidades de desenvolvimento integral e satisfatório nas crianças, visto que a linguagem escrita e falada requer uma construção interna complexa, formada nas relações das crianças com objetos e outras pessoas.

Observou-se a dificuldade de adaptação dos alunos ao formato de ensino exigido no primeiro ano do ensino fundamental, visto que este contrasta com a educação infantil. Tal dificuldade manifestou-se em comportamentos como desatenção, resistência às atividades escritas, dificuldade em permanecer em sala de aula, assim como, o surgimento de brincadeiras espontâneas utilizando objetos

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

pertencentes ao aluno, como borrachas e brinquedos trazidos de casa para a escola. Gonçalves (2014) aponta para a diferença marcante entre a educação infantil e o ensino fundamental, enfatizando que as atividades lúdicas podem ser essenciais para tornar a transição mais harmoniosa, sendo fundamentais para o processo de aprendizagem ao promover um ambiente mais acolhedor e motivador para os alunos.

A dispersão e agitação das crianças apresentou-se acentuada, sendo apaziguada quando a professora fazia uso de objetos, para exemplificar os conteúdos contidos nos livros, utilizando a linguagem lúdica. Segundo Cavalcante (2023, p. 16), “O lúdico na educação não se resume apenas a uma brincadeira, é um momento de aprendizagem na qual a criança precisa entrar em contato com o objeto e explorá-lo com a finalidade de conhecer e aprender.

Por meio das entrevistas com a professora, a mesma apontou a importância crucial do lúdico no processo de aprendizagem, alegando que os alunos concentram-se integralmente quando a mesma faz uso de atividades como bingo, objetos concretos que ilustram o conteúdo contido nos livros, ou até mesmo, quando envolve a participação ativa das crianças para a confecção de trabalhos artesanais. Segundo Carvalho (2021) o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, ao organizar espaços e situações de aprendizagens, pode articular os recursos e capacidades presentes nas crianças aos seus conhecimentos prévios, relacionando-os aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.

Ademais, notou-se o esforço dos professores e instituição de ensino para que o lúdico seja introduzido nas aulas, os mesmos passam por cobranças constantes da Secretaria de Educação para aplicação do lúdico em sala. Entretanto, observou-se a falta de recursos na adaptação e constituição das salas de aula, como também, o excesso de conteúdos que impossibilitam a flexibilização do ensino, sendo necessário a criação de políticas públicas mais eficazes e participativas que adequam-se às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Conclusão

Em suma, faz-se necessário discutir acerca do papel do lúdico na aprendizagem, resgatando a reflexão sobre sua efetividade nos aspectos de desenvolvimento infantil e no processo de formação escolar. O objetivo da pesquisa foi buscar compreender de que forma o lúdico é utilizado no processo de escolarização de crianças do primeiro ano do ensino fundamental.

Os resultados demonstraram que atividades que envolvem o lúdico desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A análise de dados revelou a utilização do lúdico pela docente, entretanto foram identificados impasses para a utilização do lúdico, como a falta de materiais e infraestrutura, limitações curriculares e pressão para cumprir as exigências da Secretaria Municipal de Educação, tornando o tempo limitado para utilização do lúdico, eximindo-o das atividades desempenhadas em sala de aula.

Entende-se, portanto, a necessidade da criação de políticas públicas cooperativas ao investimento em recursos materiais e infraestrutura, a inclusão do uso do lúdico nos programas de capacitação docente em formação continuada e reexame dos currículos com o objetivo de incorporar atividades lúdicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças do primeiro ano do ensino fundamental.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Referências

ABREU, Tatiane de Oliveira. **O impacto da falta do lúdico na aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10104/1/AD7%20certa>.

ALVES, P. A.; FEITOSA, R. C. S.; SOARES, M. B.; **a ludicidade NA PRÁTICA DOCENTE: O QUE PENSAM OS PROFESSORES.** Departamento de Psicologia e Orientação Educacional – Centro de Educação – UFPE. 2015. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2406246/ALVES%3B+FEITOSA%3B+SOARES+-+2015.1.pdf/43073694-d6b3-4df8-9c7a-4d2304b85938>.

BORGES, Maria C. et.al. **Formação de professores no Brasil: História, Políticas e perspectivas.** Revista HISTEDBR On. Campinas, n.42, p. 94-112, jun. 2011, p.94-112. Disponível em: < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639868/7431> >.

CAVALCANTE, Camila Ellen Maria Martins; **A importância do lúdico na educação infantil. João Pessoa – PB.** Universidade Federal da Paraíba. p. 1-36, 2023. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/29214/1/CEMMC27112023.pdf> >.

CARVALHO, Elaine Pereira Silva; **Contribuição da ludicidade para o desenvolvimento cognitivo de crianças na educação infantil.** João Pessoa – PB. Universidade Federal da Paraíba – Campus I. p. 1-31, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20556/1/EPSC19072021.pdf>.

FERREIRA, Juliana; SILVA, Juliana; JANINE, Maria. **A Importância Do Lúdico No Processo De Aprendizagem.** Pedagogia, ULBRA/ Gravataí Gravataí (RS). [s/d]. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf>.

FIORENZA, Janaína et al. **A Concepção Do Professor Sobre O Lúdico No Processo De Ensino Aprendizagem Em Turmas Com Crianças De 6 E 7 Anos, Nas Escolas Públicas Do Distrito Federal.** Formação De Professores Para Séries Iniciais Do Ensino Fundamental – Projeto Professor Nota 10. Brasília, 2005, p.01-47. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/40254084.pdf>.

FREUD, Sigmund. (1908/1980). **Escritores criativos e devaneio** (1908). In: S. Freud, GONÇALVES, E. F.; LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO. 2018. Disponível em: < <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/1256/1/Artigo%20p%C3%B3s%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20Edna%20-%20Ludicidade.pdf> >.

GONÇALVES, Josiane; RIBEIRO, Lizíria. **Ludicidade no 1º ano do Ensino Fundamental: percepção e prática das professoras.** volume 18, número 3, p. 258-270. Setembro • dezembro 2014. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2014.183.05/4456>.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** Tradução de João Paulo Monteiro. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4184246/mod_resource/content/0/homo_ludens_huizinga.pdf.

LIBERATTO, N. V. D.; MOTA, R. S.; **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Revista Latino-Americano de Estudos Científicos – RELAEC. v. 3, n. 13, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/elgvi/Downloads/e37375%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/elgvi/Downloads/e37375%20(1).pdf).

OLIVEIRA, M. L. **Impertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa [online].** São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, p.07-163. Disponível em: < <https://books.scielo.org/id/vtzmp> >.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

PIAGET, J.; MUNARI, A.; **JEAN PIAGET**. Tradução e organização: Daniede Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4676.pdf>.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999, p. 15 - 34. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf.

RANYERE, Jean; MATIAS, Neyfsom. **A Relação com o Saber nas Atividades Lúdicas Escolares**. Universidade Federal de São João del-Rei. São João del Rei, MG, Brasil, 2023, p. 01-13. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/bFV4Q6cZKzTJLhhmyBP3PYp/#>.

RAMOS, R. L. **Formação de educadores para uma Prática Educativa Lúdica: Pode um peixe vivo viver fora d'água fria**. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador – Bahia, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16910/1/RAMOS%20Rosemary-TESE-Doutorado%20Diploma.pdf>.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. v. 14 n. 40 jan./abr. 2009, p. 143-145. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>.

SOFFNER, R.; **PROJETO 914BRZ1144.3 CNE/UNESCO – “Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade”. TERMO DE REFERÊNCIA Nº 13/2014 – Idade certa para ingresso na Pré-escola e no Ensino Fundamental**. 2015, p.01-38. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=26141-idade-certa-ingresso-preescola-ensino-fundamental-pdf&Itemid=30192.

SOUZA, A. S. L.; **O DESENHO COMO INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICANÁLISE**. Boletim de Psicologia, v. LXI, n. 135, p. 207-215, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v61n135/v61n135a07.pdf>.

SOUZA, A. S. **O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: O Desenvolvimento e Aprendizagem das Crianças das Escolas Públicas do Município de São Luís Gonzaga Maranhão – Brasil**. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa. 2021. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37141/1/08.%20DISERTA%C3%87%C3%83O_CI%C3%8ANCIA%20DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O_ANTONIA%20SILVA.pdf.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação**. Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da educação Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação. 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>.